



roteiro afro

itinerário afro

roteiros temáticos
tours temáticos

Concepção / Concepción: São Paulo Turismo
Projeto Gráfico / Proyecto Gráfico: Rômulo Castilho
Diagramação / Diagramación: Max Print, Marília Uint, Rene Perol
Mapas: Fluxo Design, Rene Perol
Fotos: Jefferson Pancieri, José Cordeiro, Keko Pascuzzi, Thobias Junior
Supervisão / Supervisión: Fernanda Ascar, Paulo Amorim
Conteúdo / Contenido: Eco Consult, Marcelo Baptista

São Paulo Turismo S/A
Av. Olavo Fontoura, 1209
Parque Anhembi, São Paulo (SP),
CEP 02012-021, Tel.: +5511 2226-0400
cidadesaopaulo@spturis.com

www.cidadesaopaulo.com
www.spturis.com
www.anhembi.com.br
www.autodromointerlagos.com
www.visitesaopaulo.com

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a cidade de São Paulo de forma independente sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. / El objetivo de São Paulo Turismo es promover la ciudad de São Paulo de forma independiente sin ningún vínculo con los establecimientos mencionados. Algunas informaciones están sujetas a cambios sin aviso previo.

Tiragem: 5.000 exemplares / **Impresso** em Setembro 2012
Circulação: 5.000 ejemplares / **Imprimido** en Septiembre de 2012



Comprometa-se com o meio ambiente. Adote os 3R na sua vida:
Reduza, Reutilize, Recicle!
Comprométase con el medio ambiente. Adopte los 3Rs en su vida:
¡Reduzca, Reutilice, Recicle!



Turismo
Sustentável
e Infância



EXPO 2020
São Paulo | Brasil



HOST CITY
SÃO PAULO

São Paulo
turismo
www.spturis.com

CONE
Coordenadoria dos Assuntos
da População Negra

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
PARTICIPAÇÃO E
PARCERIA

ROTEIRO TEMÁTICO / TOUR TEMÁTICO: Roteiro Afro Tour Afro

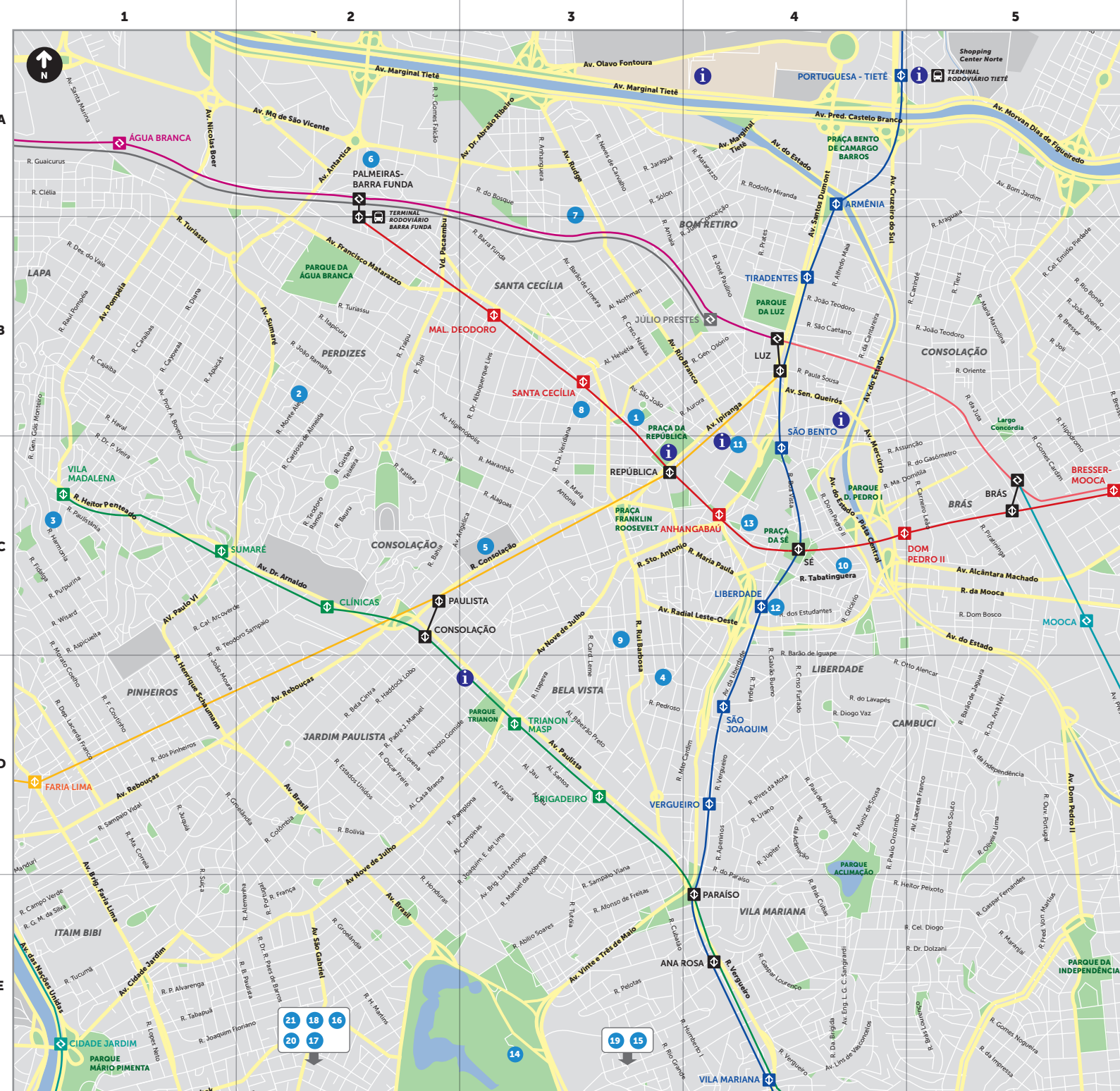
Este folheto faz parte da série Roteiros Temáticos. Vivencie e explore São Paulo em roteiros autoguiados que oferecem outras 8 perspectivas da cidade: Arquitetura pelo centro histórico, Arte Urbana, O Café e a História da Cidade, Cidade Criativa, Ecorrural, Futebol, Independência do Brasil e Mirantes.

Este folleto es parte de la serie Tours Temáticos. Viva y explore São Paulo en itinerarios autoguiados que ofrecen otras 8 perspectivas de la ciudad. Arquitectura por el centro histórico, Arte Urbano, El Café y la Historia de la Ciudad, Ciudad Creativa, Eco Rural, Fútbol, Independencia de Brasil y Miradores.

www.cidadesaopaulo.com



Mapa →



Centrais de Informação Turística

Centrales de Información Turística

Nas CITs, você encontra à sua disposição guias culturais, além de mapas da cidade e folhetos de locais para visitação.

En las CIT, usted encontrará a su disposición guías culturales, además de mapas de la ciudad y folletos de lugares para visitar.

CIT PAULISTA

Av. Paulista, 1.853. Parque Mário Covas. Diariamente das 8h às 20h.
Diariamente de las 8h a las 20h.

CIT TIÉTÊ

Terminal Rodoviário Tietê (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
Terminal de Autobuses Tietê (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.

CIT GUARULHOS

Aeroporto Internacional de São Paulo / Guarulhos. Terminais 1 e 2 (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
Aeropuerto Internacional de São Paulo / Guarulhos. Terminales 1 y 2 (desembarque). Diariamente de las 6h a las 22h.

CIT MERCADO

Mercado Municipal de São Paulo. Rua da Cantareira, 306. Rua E, Portão 04. De segunda à sábado das 8h às 17h e aos domingos das 7h às 16h.
Mercado Municipal de São Paulo. Calle de la Cantareira, 306. Calle E, Puerta 4. De lunes a sábado de las 8h a las 17h y los domingos de las 7h a las 16h.

CIT OLIDO

Galeria Olido. Av. São João, 473. Centro. Diariamente das 9h às 18h.
Diariamente de las 9h a las 18h.

CIT REPÚBLICA

Praça da República, s/nº. Centro. Diariamente das 9h às 18h. República
Diariamente de las 9h a las 18h.



CIT Paulista

Área do Mapa / Área del Mapa



Legenda / Leyenda



Centrais de
Informação Turística
*Centrales de Información
Turística*



Áreas verdes
Áreas verdes



Hidrografia
Hidrografía



Metrô
Metro



Terminal Rodoviário
Terminal de Autobuses



Aeroporto
Aeropuerto



CPTM
CPTM

Atrativos / Atracciones

- 1 Academia Paulista de Letras **B3 / P.6**
- 2 Associação Cultural Cachuela! **B2 / P.6**
- 3 Casa das Áfricas **C1 / P.9**
- 4 Casa Mestre Ananias **D3 / P.10**
- 5 Cemitério da Consolação **C3 / P.10**
- 6 Centro Cultural Africano **A3 / P.14**
- 7 Centro Cultural do Candomblé **A3 / P.14**
- 8 Grupo Cordão de Ouro **A3 / P.16**
- 9 Igreja Nossa Senhora da Achiropita **D3 / P.17**
- 10 Igreja Nossa Senhora da Boa Morte **C3 / P.19**
- 11 Igreja Nossa Senhora
do Rosário dos Homens Pretos **C4 / P.22**
- 12 Igreja Santa Cruz dos Enforcados **C4 / P.22**
- 13 Largo São Francisco **C4 / P.24**
- 14 Museu Afro Brasil **E3 / P.26**
- 15 Axé Ilê Obá **mapa p.30 / P.34**
- 16 Centro de Cultura Afro-Brasileira
Asé Ilê do Hozooane **mapa p.31 / P.34**
- 17 Ilê Alaketú Ibualamo **mapa p.31 / P.36**
- 18 Panelafro **mapa p.32 / P.36**
- 19 Samba da Laje **mapa p.32 / P.37**
- 20 Samba do Monte **mapa p.33 / P.39**
- 21 Samba da Vela **mapa p.33 / P.39**
- O Samba na Cidade **P.40**



Roteiro Afro

A cultura afro é uma das bases das tradições brasileiras e é muito presente também na vida da cidade de São Paulo. Suas manifestações estão por todos os lados e enriquecem muito a cultura local com seus belos ritmos, crenças e costumes que realçam a diversidade da capital paulista.

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu 2011 como o Ano Internacional dos Afrodescendentes e a Prefeitura de São Paulo valoriza a riqueza dessas tradições.

Assim, em parceria com a Coordenadoria dos Assuntos da População Negra (CONE), a São Paulo Turismo criou este roteiro que visa resgatar a história dos afrodescendentes na cidade por meio do incentivo à visitação de atrativos turísticos com referência a esta vasta e admirável cultura.

Algumas das principais personalidades brasileiras com ascendência africana ou que lutaram ao lado dos afrodescendentes tiveram papel de destaque na trajetória paulistana e mudaram para sempre a história da cidade. Conheça algumas delas:

- **Luiz Gama:** o advogado dos Escravos. Foi um dos juristas mais respeitados e temidos (pelos escravocratas) do século XIX na província de São Paulo;
- **Tebas:** o escravo. Deu origem a expressão “ser tebas”. Na Paulicéia, chegou a significar “empreendedor, hábil, capaz de tudo fazer com acerto e perfeição”, diz o historiador Affonso A. de Freitas em “Reminiscências Paulistanas”, de 1921;
- **Padre Antônio Aparecido da Silva:** patriarca da pastoral afro-brasileira;
- **Padre Batista:** como era conhecido o Padre Benedito Batista Laurindo, um dos pioneiros no trabalho da pastoral do menor, no centro da cidade.

Saiba mais sobre os principais pontos deste roteiro:

Tour Afro

La cultura afro es una de las bases de las tradiciones brasileñas y es muy actual también en la vida de la ciudad de São Paulo. Sus manifestaciones están por todos los lados y enriquecen mucho la cultura local con sus bellos ritmos, creencias y costumbres que realzan la diversidad de la capital paulista.

La Organización de las Naciones Unidas (ONU) instituyó el año 2011 como el Año Internacional de los Afro-descendientes y el Ayuntamiento de São Paulo valoriza la riqueza de estas tradiciones.

Así, en asociación con la Coordinación de los Asuntos de la Población Negra (CONE), la São Paulo Turismo creó este itinerario que tiene como objetivo recuperar la historia de los afro-descendientes en la ciudad a través del incentivo a la visita de atracciones turísticas con referencia a esta vasta y admirable cultura.

Algunas de las principales personalidades brasileñas con ascendencia africana o que lucharon lado a lado con los afro-descendientes tuvieron el papel de destaque en la trayectoria paulistana y cambiaron para siempre la historia de la ciudad. Conozca algunas de ellas:

- **Luiz Gama:** El abogado de los Esclavos. Fue uno de los juristas más respetados y temidos (por los esclavistas) del siglo XIX en la provincia de São Paulo;

- **Tebas: el esclavo.** Dio origen a la expresión “ser tebas”. En São Paulo, llegó a significar “emprendedor, hábil, capaz de hacer todo con exactitud y perfección”, dice el historiador Affonso A. de Freitas en “Reminiscencias Paulistanas”, de 1921;

- **Padre Antônio Aparecido da Silva:** patriarca de la pastoral afro-brasileña;

- **Padre Batista,** como era conocido el Padre Benedito Batista Laurindo, uno de los pioneros en el trabajo de la pastoral del menor de edad, en el centro de la ciudad.



Museu Afro Brasil / Museu Afro Brasil

© Nelson Kon

¡Conozca más sobre los principales puntos de este tour!

1. Academia Paulista de Letras

(Academia Paulista de Letras)

Reconhecendo os trabalhos literários de Luiz Gama, a Academia Paulista de Letras concedeu-lhe a honra de ser patrono da 15ª cadeira desta respeitável instituição literária. No acervo privilegiado da Academia, encontram-se diversas obras, entre elas "1º Trovas Burlescas", escrita em 1904, único livro publicado por Luiz Gama.

Reconociendo los trabajos literarios de Luiz Gama, la Academia Paulista de Letras le concedió la honra de ser patrono de la 15ª cátedra de esta respetable institución literaria. En el patrimonio privilegiado de

la Academia, se hallan diversas obras, entre ellas "1º Trovas Burlescas", escrita en 1904, único libro publicado por Luiz Gama.

Largo do Arouche, 312 / 324

+55 (11) 3331-7222 /

3331-7401 / 3331-1562

2ª a 6ª, das 9h às 17h.

De lunes a viernes, de las 9h a las 17h.

2. Associação Cultural Cachuera!

(Asociación Cultural Cachuera!)

Com o objetivo de valorizar a cultura popular tradicional brasileira, a Associação Cachuera! trabalha com comunidades produtoras de arte, buscando registrar, pesquisar e divulgar as va-



Celebração de Ogum / Celebración de Oggun



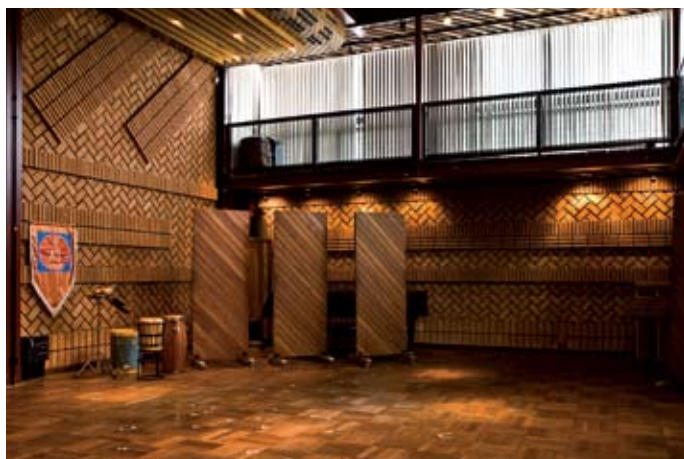
Busto de Luiz Gama / Busto de Luiz Gama



© Keko Pascuzzi



© Keko Pascuzzi



© Keko Pascuzzi

Centro Cultural Cachuera!

riadas formas de expressão artística. Quem visita a sede da associação pode assistir a vídeos com diversas manifestações como Tambor de Crioula, Batuque de Umbigada, Congadas, Jongo ou ainda conhecer melhor as religiões de matriz africana. As visitas devem ser agendadas com 24 horas de antecedência.

Con el objetivo de valorizar la cultura popular tradicional brasileña, la Asociación Cachuera! trabaja con comunidades productoras de arte, buscando registrar, investigar y divulgar las formas variadas de expresión artística. Quién visita la sede de la asociación puede ver videos con diversas manifestaciones como Tambor de Criolla, Batuque de Umbigada, Congadas, Jongo o todavía conocer mejor las religiones de matriz africana. Las visitas deben programarse con 24 horas de antelación.

Rua Monte Alegre, 1094
Perdizes
+55 (11) 3872-8113 / 3875-5563
Das 10h às 18h
(necessário agendamento).
De las 10h a las 18h
(necesaria cita previa).
www.cachuera.org.br

3. Casa das Áfricas

(Casa das Áfricas)

Tendo como principais atividades a pesquisa e promoção de atividades culturais ligadas ao continente africano, a Casa das Áfricas tem como objetivo ajudar na produção e difusão de conhecimentos a respeito das sociedades africanas, além de um melhor contato entre instituições e pesquisadores que tenham como foco de trabalho a África. Para o público em geral mantém uma exposição permanente, com objetos, artefatos e tecidos tradicionais africanos.

Siendo la investigación y la promoción de actividades culturales vinculadas al continente africano las principales actividades, la Casa das Áfricas tiene como objetivo ayudar en la producción y difusión de conocimientos con respecto a las sociedades africanas, además de mejor contacto entre instituciones e investigadores que tengan la África como enfoque de trabajo. Para el público en general mantiene una exposición permanente, con objetos, artefactos y tejidos tradicionales africanos.

Rua Harmonia, 1150 – Vila Madalena
+55 (11) 3801-1718.
2ª à 6ª das 9h às 17h, sábado das
9h às 16h / De lunes a viernes de

las 9h a las 17h; sábados de las 9h a las 16h.

www.casadasafricanas.org.br

4. Casa Mestre Ananias

(Casa Mestre Ananias)

A Casa Mestre Ananias foi fundada pelo baiano Ananias Ferreira, um dos precursores da capoeira na cidade de São Paulo. Trata-se de um espaço de convivência e difusão das tradições populares afro-brasileiras por meio da capoeira tradicional e seus ensinamentos e do samba de roda. Toda terça-feira acontece uma Roda de Capoeira com características diferentes e formada pelas mais diversas origens.

Se fundó la Casa Mestre Ananias por el bahiano Ananias Ferreira, uno de los precursores de la capoeira en la ciudad de São Paulo. Se trata de un espacio de convivencia y difusión de las tradiciones populares afro-brasileñas a través de la capoeira tradicional y sus enseñanzas y de la "samba de roda". Todos los martes se realiza una Rueda de Capoeira con características diferentes, y formada por los más diversos orígenes.

**Rua Conselheiro Ramalho, 945
Bela Vista / +55 (11) 3926-0676.
Confirmar programação e visita-
ção no site ou pelo telefone.
Confirmar el programa de acti-**

**vidades y de visitas en el sitio o
por el teléfono.**

www.mestreananas.blogspot.com

5. Cemitério da Consolação

(Cementerio de la Consolación)

Criado em 1858, o Cemitério da Consolação é local de sepulcro de diversas personalidades históricas da vida paulistana e também brasileira. Ali se encontram não somente túmulos, mas verdadeiras obras de arte espalhadas por suas alamedas arborizadas. Jazigos de personagens como Monteiro Lobato, Marquesa de Santos e de presidentes do Brasil podem ser visitados, inclusive com a ajuda de um guia próprio do cemitério. Luiz Gama encontra-se sepultado no Cemitério da Consolação, na Rua 12, Sepultura 17, ao lado de seu único filho, Benedicto Graccho Pinto da Gama.

Creado en 1858, el Cementerio de la Consolación es lugar de panteones de diversos personajes históricos de la vida paulistana y también brasileña. Allí se encuentran no solamente túmulos, no obstante verdaderas obras de arte esparcidas por sus alamedas arboladas. Se pueden visitar panteones de personajes como Monteiro Lobato, Marquesa de Santos y de

presidentes de Brasil, incluso con la ayuda de un guía propio del cementerio. Luiz Gama se encuentra sepultado en el Cementerio de la Consolación, en la Calle 12, Sepultura 17, al lado de su único hijo, Benedicto Graccho Pinto da Gama.

**Rua da Consolação, 1660
(próximo às estações Consolação
e Paulista do Metrô / Próximo
a las estaciones Consolação y
Paulista del Metro).
+55 (11) 3256-5919
Diariamente, de las 7h a las 18h**



© Caio Pimenta

Cemitério da Consolação



Museu Afro Brasil

6. Centro Cultural Africano

(Centro Cultural Africano)

Fundado em 1999, o Centro Cultural Africano (CCA) tem como objetivo manter vivas as tradições culturais africanas e afrodescendentes, ajudando no desenvolvimento do patrimônio material, imaterial e oral, além de fortalecer a autoestima, solidariedade, a ética e o talento. Provisoriamente instalado em uma casa até a abertura de sua nova sede (no bairro da Barra Funda), o CCA abre um espaço de conhecimento e integração entre cultura africana e afrodescendente e a comunidade local, escolas, pesquisadores e visitantes.

Fundado en 1999, el Centro Cultural Africano (CCA) tiene como objetivo mantener vivas las tradiciones culturales africanas y afro-descendientes, ayudando en el desarrollo del patrimonio material, inmaterial y oral, además de fortalecer la autoestima, la solidaridad, la ética y el talento. Temporarily installed in a house until the opening of its new seat (in the neighborhood of Barra Funda), the CCA opens a space of knowledge and integration between African and Afro-descendant culture and the local community, schools, researchers and visitors.

Rua Gaspar Ricardo Junior, 112 –
Barra Funda

+55 (11) 3392-7228.

2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sábados
das 9h às 16h. De lunes a viernes,
de las 9h a las 17h. Sábado de las 9h
a las 16h.

www.centroculturalafricano.org

7. Centro Cultural do Candomblé

*(Centro Cultural
del Candomblé)*

Criado com o objetivo de colaborar para uma melhor compreensão sobre o candomblé, sua doutrina e seus rituais, o Centro Cultural do Candomblé permite ao visitante mergulhar na história do segmento religioso. Pai Toninho de Xangô tem um papel ativo na luta pela inclusão e pela valorização da cultura negra em sua comunidade. Mensalmente ocorrem festas abertas ao público.

Creado con el objetivo de colaborar para una comprensión mejor sobre el candomblé, su doctrina y sus rituales, el Centro Cultural del Candomblé permite al visitante sumergirse en la historia del segmento religioso. Pai Toninho de Xangô (el título de pai indica que es un sacerdote) tiene un papel activo en la lucha por la inclusión y por la valorización



© Divulgação

Centro Cultural do Candomblé

de la cultura negra en su comunidad. Todos los meses suceden fiestas abiertas al público.

Rua do Bosque, 246 –

Barra Funda

+55 (11) 3392-5572.

2ª a 6ª, das 13h às 19h. Sábado, somente com agendamento.

De lunes a viernes, de las 13h a las 19h. Sábado, solamente con cita previa.

www.paitoninhodexango.com.br

8. Grupo Cordão de Ouro

(Grupo Cordão de Ouro)

Hoje, com inúmeras filiais no Brasil e no exterior, o grupo Cordão de Ouro tem papel de destaque entre todos os grupos de capoeira, não só pelo que representa o Mestre Suassuna para o esporte e para

a cultura, mas também pelo esforço empreendido por ele e por seus adeptos para manter vivas as raízes da capoeira.

En la actualidad, con inúmeras filiales en Brasil y en el extranjero, el grupo Cordão de Ouro tiene un papel importantísimo entre todos los grupos de capoeira, no sólo por lo que representa el Maestro Suassuna al deporte y a la cultura, sino también por el esfuerzo emprendido por él y por sus adeptos para mantener vivas las raíces de la capoeira.

Rua Jesuíno Pascoal, 44

+55 (11) 3223- 5357

(próximo à estação Santa Cecília do Metrô / próximo a la estación Santa Cecilia del Metro)

Confirmar programação e visitação no site ou pelo



© Divulgação

Centro Cultural do Candomblé



© Alexandre Diniz

Imagem de Nossa Senhora Achiropita / Imagen de Nuestra Señora Achiropita

telefone. / Confirmar el programa de actividades y de visitas en el sitio o por teléfono.

www.grupocordaodeouro.com.br

9. Igreja Nossa Senhora Achiropita

(Iglesia Nuestra Señora Achiropita)

Com o apoio da comunidade negra da região, padre Toninho criou a Pastoral Afro, que busca recuperar as raízes do povo afro-brasileiro, resgatando sua autoestima e dando maior valor à cultura negra. A pastoral realiza diversas atividades como batizados, casamentos, missas e celebrações afros, Festa da Mãe Negra, Semana da Consciência Negra / Missa de Zumbi, além do Jantar Afro.

Con el apoyo de la comunidad negra de la región, padre Toninho creó la Pastoral Afro, que busca recuperar las raíces del pueblo afro-brasileño, rescatando su autoestima y dando mayor valor a la cultura negra. La pastoral realiza diversas actividades como bautizos, bodas, misas y celebraciones afros, Fiesta de la Madre Negra, Semana de la Conciencia Negra / Misa de Zumbi, además de la Cena Afro.

**Rua 13 de Maio, 430 – Bela Vista
+55 (11) 3106-7235.**

Diariamente (confirmar visitação turística pelo telefone) / Diariamente (confirmar la visita turística por teléfono).



© José Cordeiro

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte

10. Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte

(Iglesia de Nuestra Señora de la Buena Muerte)

Foi nos bancos da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, construída há mais de 200 anos pela Irmandade dos Homens Pardos de Nossa Senhora da Boa Morte, que, pela primeira vez, negros e brancos sentaram-se lado a lado em uma igreja de São Paulo. Esse nome se deve ao hábito de escravos condenados à morte no Largo da Forca (hoje conhecido como Praça da Liberdade) de entrarem na igreja para pedir à Nossa Senhora uma boa morte.

Fue en los bancos de la Iglesia de Nuestra Señora de la Buena Muerte, construida hace más de 200 años por la Hermandad de los Hombres Pardos de Nuestra Señora de la Buena Muerte, que, por la primera vez, negros y blancos se sentaron lado a lado en una iglesia de São Paulo. Este nombre se debe al hábito de esclavos condenados a la muerte en el Largo da Forca (en la actualidad conocido como Largo da Liberdade) de entrar en la iglesia para pedir a la Nuestra Señora una buena muerte.

Rua Tabatinguera, 301

+55 (11) 3101-6889.

**(próximo à estação Sé do Metrô /
próximo a la estación Sé del Metro)**

Diariamente, 24 horas.



© José Cordeiro

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte



© José Cordeiro



© José Cordeiro

Estatua da Mãe Preta / Estatua de la Madre Negra



© José Cordeiro

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

11 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

(Iglesia de Nuestra Señora del Rosario de los Hombres Negros)

Em 1906, a igreja foi consagrada no Largo do Paissandu e, até hoje, os trabalhos são conduzidos pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, que há mais de 300 anos luta pela preservação e resgate da cultura negra e seus direitos. Em 1995, foi instalada ao lado da igreja a estátua da Mãe Preta, uma referência às Amas de Leite. A cada dois meses é realizada uma missa afro na qual são feitas oferendas com milho, batata doce, feijão, pipoca etc., e os cânticos entoados ao som dos atabaques.

En 1906, se consagró la iglesia en el Largo do Paissandu y, hasta el día de hoy, se realizan los trabajos por la Hermandad de Nuestra Señora del Rosario de los Hombres Negros, que hace más de 300 años lucha por la preservación y rescate de la cultura negra y sus derechos. En 1995, se instaló al lado de la iglesia la imagen de la Madre Negra, una referencia a las Amas de Leche. Cada dos meses se celebra una misa

afro en la que se hacen ofrendas con maíz, patata dulce, judía, palomitas, etc., y los cánticos entonados al sonido de los timbales.

Largo do Paissandu, s/n
(próximo às estações Anhangabaú e República do Metrô /
próximo a las estaciones Anhangabaú y República del Metro)
+55 (11) 3223-3611 / 3331-1983.
2ª a 6ª, das 7h às 19h; Sábados e Domingos, das 7h às 12h.

De lunes a viernes, de las 7h a las 19h; Domingos, de las 7h a las 12h.

12. Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados

(Iglesia de Santa Cruz de las Almas de los Ahorcados)

A Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados foi construída em frente ao Largo da Força, hoje conhecido como Praça da Liberdade. O local foi escolhido por estar no alto de um morro, o que possibilitava a visão da força ao longe pela população. O enforcado mais conhecido do local foi o cabo Francisco José das Chagas, o Chaguinhas. No interior da igreja, é possível observar um desenho da antiga catedral da Sé, cuja torre foi erguida pelo escravo Tebas.



© José Cordeiro



© José Cordeiro



© José Cordeiro

Vitrais da Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados
Vitrales de la Iglesia de Santa Cruz de las Almas de los Ahorcados

Se construyó la Iglesia de Santa Cruz de las Almas de los Ahorcados en frente del Largo da Forca, en la actualidad conocido como Largo da Liberdade. Se eligió el lugar por estar en el alto de un monte, lo que hace posible la visión de la ahorca de lejos por la población. El ahorcado más conocido del lugar fue el cabo Francisco José das Chagas, conocido como Chaguinhas. En el interior de la iglesia, es posible observar un diseño de la antigua catedral de la Sé, cuya torre se ergió por el esclavo Tebas.

Praça da Liberdade, 238
(próxima à estação Liberdade do Metrô / próxima a la estación



© José Cordeiro

Igreja de Santa Cruz das Almas dos Enforcados

Liberdade del Metro)

+55 (11) 3208-7591.

2ª a 6ª, das 7h às 20h; Sábados e Domingos, das 7h às 13h45.

De lunes a viernes, de las 7h a las 20h; Sábados y Domingos, de las 7h a las 13h45.

13. Largo São Francisco Faculdade de Direito

(Largo São Francisco Facultad de Derecho)

Entre os ex-alunos da Faculdade de Direito do Largo São Francisco estão figuras ilustres da biografia do Brasil. Entre elas, Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco e José Bonifácio, homens que participaram de forma ativa da construção de um dos



© Keko Pascuzzi

Faculdade de Direito do Largo São Francisco

capítulos mais importantes da nossa história: o fim da escravidão. Luiz Gama, à época, foi impedido de estudar no local por ser negro, mas isso não o impediu de se tornar um dos juristas mais respeitados e temidos pelos escravocratas no século XIX na província de São Paulo. No ano de 2007, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP e a Faculdade de Direito homenagearam Luiz Gama, colocando seu retrato na Sala São Leopoldo em reconhecimento à sua contribuição ao povo brasileiro. Entre los antiguos alumnos

de la Facultad de Derecho del Largo São Francisco están figuras ilustres de la biografía de Brasil. Entre ellas, Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco y José Bonifácio, hombres que participaron activamente en la construcción de uno de los capítulos más importantes de nuestra historia: el fin de la esclavitud. En aquella época, se impidió Luiz Gama de estudiar en el lugar por ser negro, pero eso no lo impidió de hacerse uno de los juristas más respetados y temidos por los esclavistas en el siglo XIX en la provincia de São Paulo. En el año de 2007, la Asociación de los Antiguos Alumnos de

la Facultad de Derecho de la USP (Universidad de São Paulo) y la Facultad de Derecho homenajearon a Luiz Gama, colocando su retrato en la Sala San Leopoldo en reconocimiento a su contribución al pueblo brasileño.

Largo de São Francisco, 95
(próximo à estação Sé do Metrô / próximo a la estación Sé del Metro)
+55 (11) 3111-4000.

2ª a 6ª feira, das 9h às 17h.

De lunes a viernes, de las 9h a las 17h.

Entrada gratuita / Entrada libre
www.direito.usp.br

14. Museu Afro Brasil

(Museo Afro Brasil)

Inaugurado em 2004, tem a missão de promover o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural africano e afro-brasileiro, bem como a sua presença na cultura e na sociedade nacional, tendo como eixos a arte, a história e a memória. O acervo abarca diversas facetas desse universo cultural, abordando temas como a religião, o trabalho,

a arte, a diáspora africana e a escravidão, registrando também a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

Inaugurado en 2004, tiene la misión de promover el reconocimiento, la valorización y la preservación del patrimonio cultural africano y afro-brasileño, así como su presencia en la cultura y en la sociedad nacional, siendo sus ejes el arte, la historia y la memoria. El patrimonio comprende diversas facetas de este universo cultural, planteando temas como la religión, el trabajo, el arte, la diáspora africana y la esclavitud, registrando también la trayectoria histórica y las influencias africanas en la construcción de la sociedad brasileña.

Av. Pedro Álvares Cabral, s/n
(portão 10) – Parque Ibirapuera
+55 (11) 5579-0593.

De 3ª a domingo, das 10h às 17h.

De martes a domingo, de las 10h a las 17h.

www.museuafrobrasil.org.br



© José Cordeiro

Museu Afro Brasil



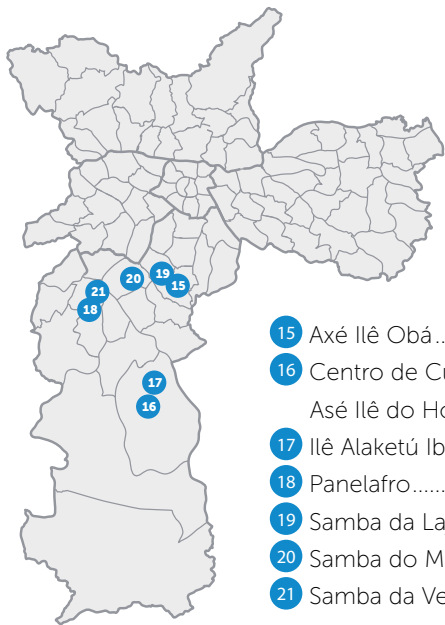
© Nelson Kon

Museu Afro Brasil

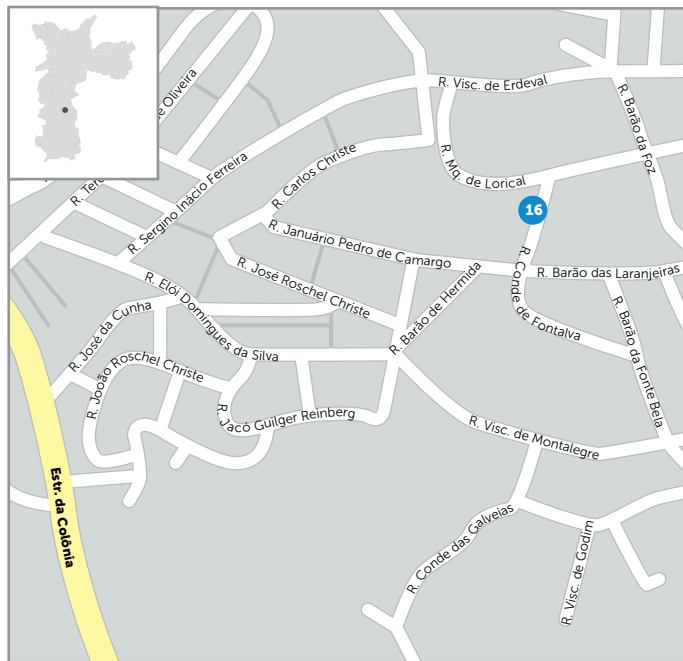


Igreja de Nossa Senhora Achiropita

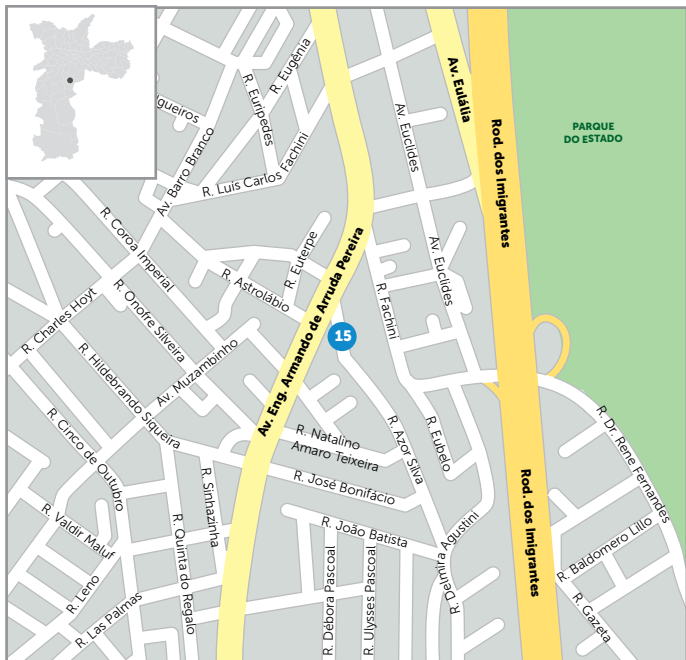
Arredores / Alrededores



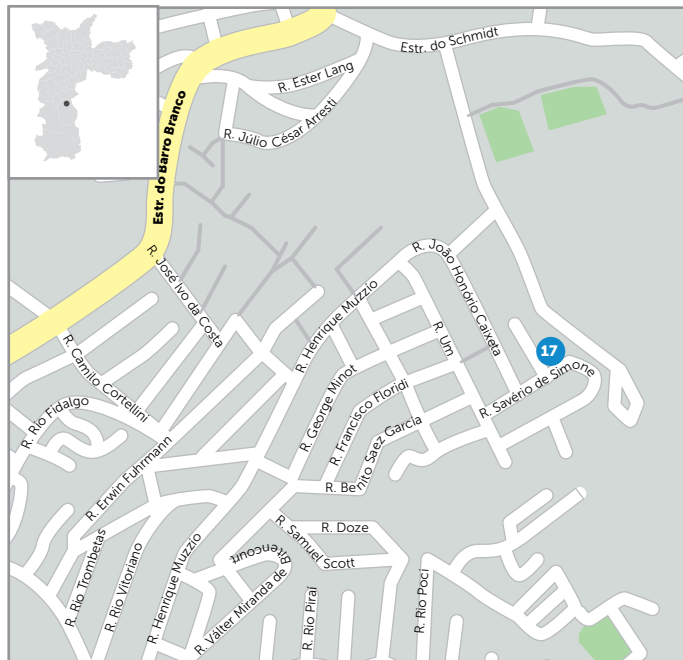
- | | | |
|----|--|-------------|
| 15 | Axé Ilê Obá | P.34 |
| 16 | Centro de Cultura Afro-Brasileira
Asé Ilê do Hozooane | P.34 |
| 17 | Ilê Alaketú Ibualamo | P.36 |
| 18 | Panelafro | P.36 |
| 19 | Samba da Laje | P.37 |
| 20 | Samba do Monte | P.39 |
| 21 | Samba da Vela | P.39 |



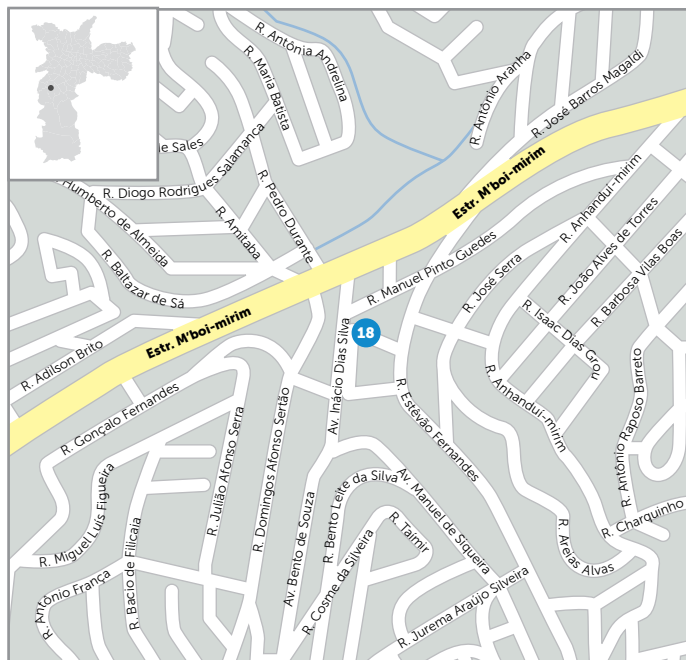
16 Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozooane



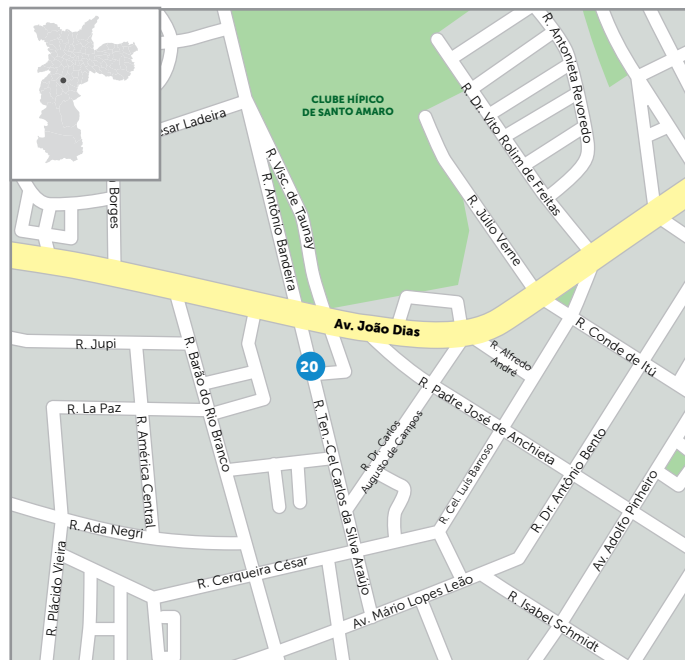
15 Axé Ilê Obá



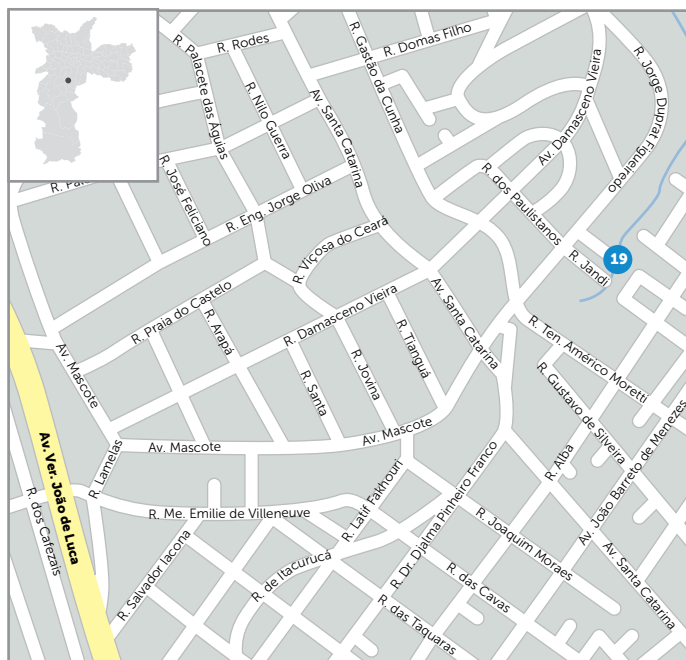
17 Ilê Alaketú Ibualamo



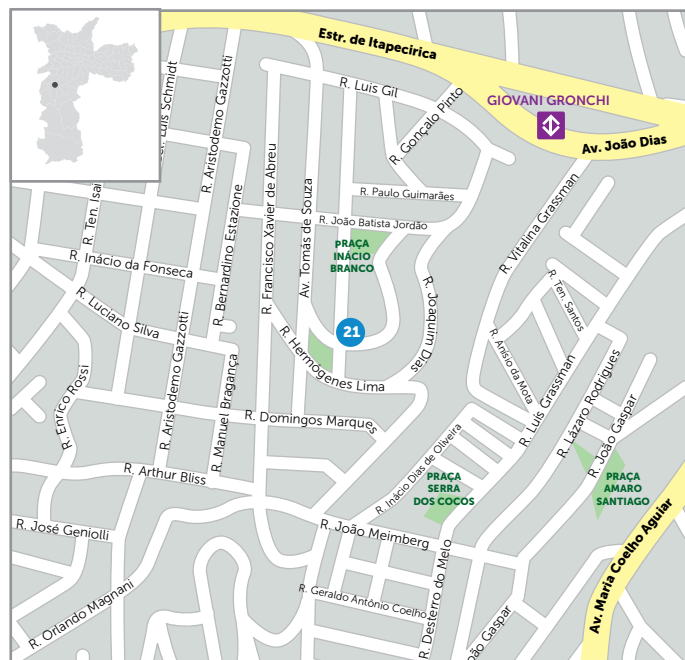
18 Panelafró



20 Samba do Monte



19 Samba da Laje



21 Samba da Vela

15. Axé Ilê Obá

(Axé Ilê Obá)

Tombado como patrimônio cultural pelo CONDEPHAAT, o terreiro Axé Ilê Obá (expressão que na língua iorubá significa Casa da Força do Rei) foi fundado em meados da década de 70. Com uma história de luta pela preservação e divulgação dos aspectos históricos e ritualísticos das raízes africanas, o terreiro se tornou um dos maiores templos de candomblé da América Latina. É comandado por Mãe Sylvia de Oxalá.

Declarado como patrimonio cultural estatal, el "terreiro" (sítio donde se practica candomblé) Axé Ilê Obá (expresión que en la lengua yoruba significa Casa de la Fuerza del Rey) se fundó en los mediados de la década de los 70. Con una historia de lucha por la preservación y divulgación

de los aspectos históricos y ritualistas de las raíces africanas, el sitio se transformó en uno de los mayores templos de candomblé de América Latina. Se comanda por Mãe Sylvia de Oxalá.

**Rua Azor Silva, 77 – Jabaquara
+55 (11) 5588-2437 / 5588-0017**

**De 2ª a 5ª, das 9h às 13h e das
14h às 18h. Sábados das 9h às
12h (necessário agendamento).**

**De lunes a jueves, de las 9h a las
13h y de las 14 a las 18h. Sábados de las 9h a las 12h (necesaria cita previa).**

www.axeileoba.com.br

16. Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozooouane

(Centro de Cultura Afro-Brasileña Asé Ilê do Hozooouane)

Trata-se de uma instituição que luta pela valorização da cultura afro-brasileira e pela consequente promoção da



© Thobias Jr.

Centro de Cultura Afro Brasileira Asé Ilê do Hozooouane



© Thobias Jr.

Centro de Cultura Afro Brasileira Asé Ilê do Hozooouane

diversidade cultural, proteção ao meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população. Promove ações que desenvolvem a autoestima e a afirmação social da comunidade, com atividades voltadas ao desenvolvimento sociocultural de adolescentes e de seus familiares.

Se trata de una institución que lucha por la valorización de la cultura afro-brasileña y por la consecuente promoción de la diversidad cultural, protección al medio ambiente y mejoría de la calidad de vida de la población. Promueve acciones que desarrollan la autoestima y la afirmación social de la comunidad, con actividades dirigidas al desarrollo sociocultural de adolescentes y de sus parientes.

Rua Conde de Fontalva, 100

Parelheiros

+55 (11) 5920-8696.

**Confirmar programação e visita-
ção no site ou pelo telefone.**

**Confirmar el programa de activi-
dades y de visitas en el sitio o por
teléfono.**

www.culturaafroyle.wordpress.com

17. Ilê Alákétu Asé Ibualamo

(Ilê Alákétu Asé Ibualamo)

Fundado em 1987, o Ilê Alákétu Asé Ibualamo é um terreiro de candomblé que tem como

patrono o orixá Ibualamo, divindade africana da caça. Situado num espaço de 3 mil m² na região de Santo Amaro, é bastante ligado à comunidade do entorno, mantendo diversas ações sociais que visam a melhoria de vida do povo negro e a edificação da cultura religiosa africana no Brasil.

Fundado en 1987, el Ilê Alákétu Asé Ibualamo es un sitio donde se practica candomblé que tiene como patrono el orisha Ibualamo, divinidad africana de la caza. Situado en un espacio de 3 mil m² en la región de Santo Amaro, está bastante vinculado a la comunidad alrededor, manteniendo diversas acciones sociales que objetivan la mejoría de vida del pueblo negro y la edificación de la cultura religiosa africana en Brasil.

Rua Savério de Simone, 7

+55 (11) 5526-3299.

Necessário agendamento.

Necesária cita previa.

18. Panelafro

(Panelafro)

Mensalmente o Grupo Espírito de Zumbi organiza um encontro cultural, regado a música, declamação de poemas e degustação de comidas típicas de origem africana. O objetivo é a divulgação e



© Marcelo Baptista

Panelafro

interação da comunidade com os aspectos culturais da matriz negra.

Todos los meses el Grupo Espirito de Zumbi organiza un encuentro cultural, regado a la música, declamación de poemas y degustación de comidas típicas de origen africano. El objetivo es la divulgación e interacción de la comunidad con los aspectos culturales de la matriz negra.

Av. Inácio Dias Silva, s/n

Piraporinha (Casa de Cultura do M'Boi Mirim)

+55 (11) 5514-3408 / 8353-2351.

**Toda última 6ª a do mês, das 19h
às 2h. El último viernes de cada
mes, de las 19h a las 2h.**

www.espiritodezumbi.blogspot.com

19. Samba da Laje

(Samba da Laje)

Reconhecida pela qualidade do samba e também pela deliciosa feijoada preparada

por Dona Generosa, líder da roda de samba, tem como prioridade divulgar o melhor do samba com músicos da própria comunidade. A animação vai até o cair da noite, com os músicos se revezando e o público presente se divertindo ao som do mais puro samba de roda.

Reconocida por la calidad de la samba y también por la deliciosa feijoada cocinada por Doña Generosa, líder de la rueda de samba, tiene como prioridad divulgar lo mejor de la samba con músicos de la propia comunidad. La animación va hasta la caída de la noche, con los músicos alternándose y el público presente divirtiéndose al sonido de la más pura samba de rueda.

**Rua Jandi, 79 – Vila Santa Catarina
+55 (11) 5566-0345.**

**Todo último domingo do mês,
a partir das 13h.**

**El último domingo de cada mes,
a partir de las 13h.**



© Alexandre Diniz

Manifestação afro cultural/ Manifestación afro cultural

20. Samba da Vela

(Samba da Vela)

Nascida da necessidade de resgate do autêntico samba de terreiro, a Comunidade Samba da Vela especializou-se em formar e revelar novos autores. As apresentações são feitas tendo como ritual o acendimento de uma vela colocada no centro da roda. Enquanto ela queimar, o samba flui vigoroso. Ao final do ritual dançante, depois que a vela se apaga, é servida uma sopa ao público presente.

Nacida de la necesidad de rescate de la auténtica samba de "terreiro" (sitio donde se practica candomblé), la Comunidad Samba da Vela se especializó en capacitar y revelar nuevos autores. Se llevan a cabo las presentaciones con el ritual de encender una vela colocada en el centro de la rueda. Mientras ella se quema, la samba fluye vigorosa. Al final del ritual danzante, después que se apague la vela, se sirve una sopa al público presente.

**Praça Dr. Francisco Lopes
Ferreira, 434 – Santo Amaro
Toda 2ª, a partir das 20h.
Los lunes, a partir de las 20h.
+55 (11) 5522-8897.**

www.comunidadesambadavela.com

21. Samba do Monte

(Samba do Monte)

Nascido inicialmente como um projeto de inclusão social, a iniciativa de se fazer rodas de samba informais logo progrediu para um projeto próprio, chamado Samba do Monte. A proposta é o resgate dos antigos sambas de raiz, e o fortalecimento da comunidade e da amizade entre as pessoas. Para os que quiserem arriscar, os microfones estão sempre abertos para qualquer pessoa participar.

Nacido inicialmente como un proyecto de inclusión social, la iniciativa de realizarse ruedas de samba informales luego evolucionó a un proyecto propio, llamado Samba do Monte. La propuesta es el rescate de las antiguas sambas de raíz, y el fortalecimiento de la comunidad y de la amistad entre las personas. Para los que quieran arriesgar, los micrófonos están siempre abiertos a cualquier persona que quiera participar.

**Av. Tomás de Souza, 552
Jardim Monte Azul
+55 (11) 5853-8089.**

**Todo segundo domingo do mês,
das 14h às 20h.**

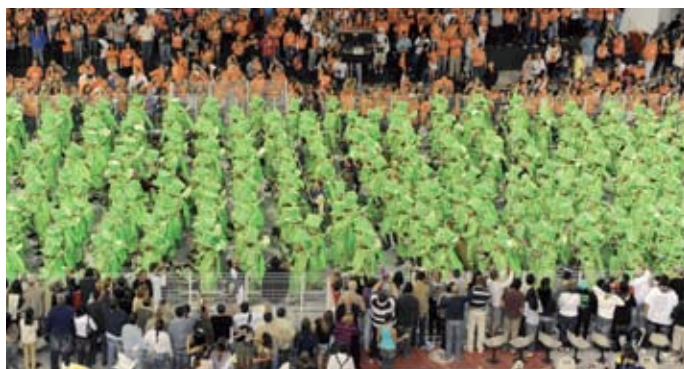
**Los segundo domingos del mes,
de las 14h a las 20h.**

www.sambadomonte.blogspot.com

O Samba e a cidade

(La samba y la ciudad)

O samba paulistano remonta às tradições de manifestações culturais do início do século XX. A população negra, instalada no que era naquele momento a periferia de uma São Paulo em desenvolvimento, se reunia para festejar durante horas ao som de batuques, cantorias e danças. Nascia ali a tradição dos consagrados cordões carnavalescos, um dos poucos espaços admissíveis para a identidade da cultura negra, que mais tarde dariam origem às escolas de samba. São Paulo tem hoje 14 escolas de samba, só no grupo especial, além de diversas outras escolas e blocos espalhados por toda a cidade. Entre essas escolas de samba, todas têm alguma relação com a cultura negra, mas aqui destacamos algumas delas.



© Keko Pascuzzi

Camisa Verde e Branco

La samba paulistano se remonta a las tradiciones de manifestaciones culturales del comienzo del siglo XX. La población negra, instalada en lo que era en aquel momento la periferia de una São Paulo en desarrollo, se reunía para celebrar durante horas al sonido de batuques, cantos y danzas. Nació allí la tradición de los consagrados cordones carnavalescos, uno de los pocos espacios admisibles para la identidad de la cultura negra, que más tarde darían origen a las escuelas de samba.

São Paulo tiene en el día de hoy 14 escuelas de samba, sólo en el grupo especial, además de diversas otras escuelas y bloques esparcidos por toda la ciudad. Entre estas escuelas de samba, todas tienen alguna relación con la cultura negra, pero aquí destacamos algunas de ellas.

Unidos do Peruche

(Unidos do Peruche)

A Unidos do Peruche, cuja história impõe respeito no samba paulistano, com vários enredos africanos desenvolvidos com emoção e requinte. Foi fundada nos anos 50 por sambistas que vieram de outras agremiações, entre elas a Lavapés, mais antiga escola de samba da cidade.

Avenida Ordem e Progresso, 1061

Casa Verde / +55 (11) 3951-4099

www.unidosdoperuche.org.br

La "Unidos do Peruche", cuya historia impone respeto en la samba paulistana, con varios enredos africanos desarrollados con emoción y elegancia. Se fundó en los años 50 por sambistas que vinieron de otras escuelas, entre ellas la Lavapiés, la más antigua escuela de samba de la ciudad.



© Keko Pascuzzi

Unidos do Peruche

Nenê de Vila Matilde

(Nenê de Vila Matilde)

Empunhando as cores azul e branco e orgulhosa de sua origem, a Nenê de Vila Matilde foi fundada por Alberto Alves da Silva, o Seu Nenê, em 1949. Foi a primeira escola a ter uma quadra coberta na cidade, primeira campeã oficial do Carnaval (1968) e única escola paulistana a desfilar no sambódromo do Rio de Janeiro.

Rua Julio Rinaldi, 01, Vila Saleté,

+55 (11) 2013-9757

www.nenedevilamatilde.com

Empuñando los colores azul y blanco y orgullosa de su origen, la Nenê de Vila Matilde fue fundada por Alberto Alves da Silva, "Seu Nenê", en 1949. Fue la primera escuela que tuvo una cancha cubierta en la ciudad, primera campeona oficial de Carnaval (1968) y la única escuela paulistana que desfiló en el sambódromo de Rio de Janeiro.



© Keko Pascuzzi

Nenê de Vila Matilde

Camisa Verde e Branco

(Camisa Verde e Branco)

Também com uma história tradicional no samba de São Paulo, a Camisa Verde e Branco remonta ao ano de 1914, quando foi criado o Grupo Carnavalesco Barra Funda, liderado por Dionísio Barbosa. Nele, os homens saíam pelas ruas do bairro da Barra Funda vestidos de camisas verdes e calças brancas. Depois de 17 anos parado, o grupo voltou à atividade, e em 1972 se transforma em escola de samba.

Rua James Holland, 663 - Barra Funda

+55 (11) 3392-4982 / 3612-0266

www.camisaverde.net

También con una historia tradicional en la samba de São Paulo, la Camisa Verde y Blanco se remonta desde el año de 1914, cuando se creó el Grupo Carnavalesco Barra Funda, liderado por Dionísio Barbosa. En él, los hombres salían por las calles del barrio de Barra Funda vestidos de camisas verdes y pantalones blancos. Después de estar parado por 17 años, el grupo regresó a la actividad, y en 1972 se transforma en escuela de samba.



© Keko Pascuzzi

Camisa Verde e Branco

Vai-Vai

(Vai-Vai)

Rua São Vicente, 276 – Bela Vista

+55 (11) 3266-2581

www.vaivai.com.br

A Vai-Vai tem uma ligação estreita com a cultura afro antes mesmo de nascer: quem visita a quadra da agremiação, no Bixiga, talvez não saiba que os batuques, as danças, as rodas de capoeira e a presença da comunidade negra alegram esta região há quase 300 anos com a chegada dos primeiros negros fugidos das fazendas, formando o Quilombo da Saracura.

La Vai-Vai tiene un vínculo estrecho con la cultura afro incluso antes de nacer: quien visita la cancha de la escuela, en el barrio Bixiga, talvez no sepa que los batuques, las danzas, las ruedas de capoeira y la presencia de la comunidad negra alegran esta región hace casi 300 años con la llegada de los primeros negros huidos de las haciendas, formando el Quilombo de la Saracura.



© Keko Pascuzzi

Vai-Vai